

Lição 12

22 de Dezembro de 2024

PROTEÇÃO CONTRA OS VÍCIOS



FERRAMENTA EBD

4º TRIMESTRE 2024 | JOVENS

Murilo Alencar

Esboço Da Lição 12

Do 4º Trimestre

De 2024

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

ALCANCE UM FUTURO FELIZ E SEGURO
Conselhos de Salomão no Livro de Provérbios:
Um Convite à Sabedoria e às Promessas de Proteção

Domingo, 22 de dezembro 2024

PROTEÇÃO CONTRA OS VÍCIOS

O QUE VAMOS ESTUDAR?

Nesta lição, exploraremos o quanto os vícios são perigosos e podem exercer um domínio devastador sobre a natureza humana. Descobriremos que o autodomínio é uma virtude cristã essencial para alcançarmos vitória nessa batalha.

Nossa vitória contra os vícios é garantida pelo fato de que estamos crucificados com Cristo, e o Espírito Santo habita em nós, capacitando-nos a viver em novidade de vida. Com essa verdade, somos chamados a andar em liberdade, refletindo o caráter de Cristo em nossas ações e escolhas diárias. Vamos juntos aprender a Palavra de Deus.

TEXTO PRINCIPAL

Quem não sabe se controlar é tão sem defesa como uma cidade sem muralhas. (Pv 25.28 NTLH).

Uma cidade sem proteção está vulnerável a invasões e saques. De forma semelhante, assim é a vida daquele que carece de domínio próprio. Um indivíduo emocionalmente destemperado pode, à primeira vista, aparentar coragem ou força, mas, em essência, demonstra fraqueza. A ausência de domínio próprio transforma o indivíduo em seu próprio adversário. Antes de ser vencido por forças externas, ele é derrotado por sua própria falta de controle. Seus problemas, na maioria das vezes, são gerados e atraídos por ele mesmo. Tal pessoa é escravizada por suas paixões, subjugada por sua intemperança, e incapaz de resistir aos impulsos que o governam.

Em contraste, aquele que exerce domínio sobre si mesmo demonstra uma força superior à daquele que conquista uma cidade. O autodomínio é uma virtude mais robusta do que a bravura física. Quem consegue controlar a si mesmo prova ser mais forte do que aqueles que controlam outros.

RESUMO DA LIÇÃO

O autodomínio é uma virtude indispensável para a superação de um vício.

O autodomínio pode ser definido como a capacidade de exercer controle sobre os próprios pensamentos, emoções e ações, direcionando-os de maneira consciente e responsável. É uma virtude que reflete maturidade, permitindo que o indivíduo vença impulsos destrutivos e reaja com sabedoria diante das situações da vida.

Sua importância é evidente, especialmente na superação de vícios. O vício é uma forma de escravidão, em que o indivíduo perde o controle sobre si mesmo, sendo dominado por seus desejos ou hábitos prejudiciais. O autodomínio, nesse contexto, é essencial para quebrar esse ciclo. Ele não apenas ajuda a resistir às tentações imediatas, mas também a construir um caráter sólido, alinhado com valores da Palavra de Deus.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

I. OS VÍCIOS NO LIVRO DE PROVÉRBIOS

1.1 Os vícios em Provérbios.

A LIÇÃO DIZ: *Não encontraremos no livro de Provérbios nenhuma lista de vícios dos quais devemos nos afastar, mas veremos princípios que devemos considerar em nossa caminhada. Nada deve dominar sua vida, exceto a Palavra de Deus. Por isso, uma das características de Provérbios, quando se deseja convencer o jovem a andar pelo caminho justo, é apresentar o perigo do caminho dos desejos viciantes, o caminho perverso e o prejuízo que ele nos trará.*

Vamos dividir esse subponto em partes e entender o seu conteúdo:

- A importância da Palavra de Deus em Nossa Vida. Provérbios nos ensina um princípio fundamental: nada deve dominar nossa vida além da Palavra de Deus. Isso significa que, para

viver em obediência e retidão, precisamos submeter nossos pensamentos, desejos e ações à direção das Escrituras.

- O Perigo do Caminho dos Desejos Viciantes. Os desejos desordenados, quando não controlados, se tornam armadilhas que nos afastam de Deus. O livro de Provérbios, especialmente em passagens como Provérbios 7.21-23, nos alerta para o caráter sedutor e destrutivo desse caminho. Ele descreve de forma vívida como a busca desenfreada por prazeres imediatos leva à ruína. Assim como o jovem enganado pela sedução de uma mulher, podemos ser atraídos por aquilo que parece inofensivo, mas que, no final, destrói nossa alma. É por isso que devemos vigiar constantemente, buscando forças no Senhor para resistir às armadilhas dos desejos que nos escravizam.

1.2 A substância viciante (Pv 20.1).

A LIÇÃO DIZ: *O capítulo 20 está dentro de um contexto que tem início no capítulo 18.22. A partir do capítulo 19.25 há um contraste entre características da vida do justo e do zombador. Ainda dentro desse contexto, lemos que o álcool produz zombadores e brigas e que, por isso, não é uma característica de uma pessoa séria que preza pela prudência e temperança (Pv 20.1). Provérbios ainda mostra que o álcool é responsável por trazer consequências das mais degradantes para a vida (Pv 23.30-35). A bebida forte, como qualquer outra substância viciante, tira de nós a lucidez, a moderação, o domínio próprio, a razoabilidade e, portanto, é incompatível com a vida de quem é cheio do Espírito Santo (Ef 5.18).*

Para explicação desse subponto quero trazer as Palavras de dois grandes comentaristas bíblicos. Mas primeiros, leiamos Provérbios 20.1:

O vinho é zombador e a bebida fermentada provoca brigas; não é sábio deixar-se dominar por eles.

William MacDonald escreveu a respeito de Provérbios 20.1:

O vinho é produzido de uvas, e a bebida forte, de grãos. Ambos levam as pessoas à perdição. O indivíduo começa bebendo socialmente, depois diariamente e, por fim, se torna um alcoólatra. Embora se esforce para abandonar o vício, a bebida o prende como se ele estivesse algemado. Cristo tem poder para quebrar essas algemas, mas a pessoa precisa querer se libertar.

Hernandes Dias Lopes em seu comentário expositivo registrou:

A bebida alcoólica tem sido um carrasco para milhões de pessoas no mundo. Na verdade, o álcool aprisiona as pessoas, humilhando-as e mantendo-as sob algemas. O álcool é um ladrão de

cérebros. Tira a lucidez e gera transtornos mentais e emocionais. O álcool é responsável por mais da metade dos acidentes de carro e o causador de mais de 50% dos assassinatos. As cadeias estão lotadas de seus escravos, e os cemitérios estão repletos de suas vítimas. O álcool vicia e degrada. Aqueles que são dominados pela bebida alcoólica vivem perturbados e perturbam a ordem social. São um pesadelo para a família e uma desgraça para a sociedade. Discussões tolas, brigas desnecessárias e crimes hediondos são cometidos por pessoas dominadas pela bebida. O escravo da bebida nunca é sábio. Aqueles que se entregam aos encantos do vinho e bebem espalhafatosamente acabam vencidos pelo vício. Alguém já disse que o vinho é formado pela mistura do sangue de quatro animais: pavão, leão, macaco e porco. Quando alguém começa a beber, sente-se como um pavão, a mais bela das criaturas. Depois, rugem como um leão, demonstrando sua força. O passo seguinte é fazer peraltices como um macaco. Finalmente, o tal chafurda na lama como um porco. Fuja da bebida alcoólica. Sua dependência pode custar-lhe a vida.

1.3 Os demais vícios (Pv 25.28).

A LIÇÃO DIZ: *Provérbios 25.28 nos apresenta o tema do domínio próprio contra qualquer tipo de vício em qualquer área da natureza humana. Como seres humanos, guerreamos nossas guerras em diversas áreas de nossa natureza. Os desafios com vícios podem se apresentar na área das necessidades instintivas (comida, sexo e poder); na área emocional (tristeza, ira e preguiça); e na área do espírito humano (ambição, inveja e soberba). O desequilíbrio em qualquer uma dessas áreas pode produzir muitos males.*

Três Áreas de Vícios e Exemplos Relacionados

- Vícios Relacionados às Necessidades Instintivas:
 - a. Comida: Compulsão alimentar, gula ou jejum extremo motivado por vaidade.
 - b. Sexo: Imoralidade sexual, pornografia, prostituição ou comportamento sexual compulsivo.
 - c. Poder: Ganância por controle, manipulação ou autoritarismo desmedido.

- Vícios Relacionados à Área Emocional:
 - a. Tristeza: Refúgio em práticas autodestrutivas, vitimização ou dependência emocional excessiva.
 - b. Ira: Agressividade descontrolada, vingança ou ódio prolongado.
 - c. Preguiça: Procrastinação crônica, negligência de responsabilidades.

- Vícios Relacionados à Área do Espírito Humano:
 - a. Ambição: Busca desenfreada por status, sucesso ou riqueza à custa da integridade.
 - b. Inveja: Ressentimento do sucesso ou das bênçãos dos outros, amargura.
 - c. Soberba: Orgulho exagerado, autossuficiência ou desprezo pelos outros.

O desequilíbrio em qualquer uma dessas áreas não apenas causa males pessoais, mas também afeta os relacionamentos e o testemunho cristão. Por isso, é essencial buscar equilíbrio e domínio próprio pela graça de Deus.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

II. O VÍCIO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

2.1 O conceito.

A LIÇÃO DIZ: *Basicamente, podemos conceituar o vício como um hábito ou costume duradouro que leva a pessoa a fazer alguma coisa que traz algum “bem-estar. Esse comportamento se torna recorrente e cada vez mais intenso. É uma das características mais visíveis do vício se encontra exatamente quando ocorre a retirada do seu objeto. A pessoa entra num processo de abstinência e, por isso, acaba por sentir uma série de sintomas desagradáveis devido à ausência do objeto do vício. Assim, quem é dominado por um vício se torna vulnerável a uma série de perigos.*

Vamos ampliar o conceito proposto pelo comentarista da lição trazendo uma definição complementar.

O vício é um comportamento ou prática habitual que exerce domínio sobre a pessoa, geralmente de forma negativa, comprometendo sua liberdade e equilíbrio. Pode ser entendido como uma inclinação desordenada que leva ao excesso ou abuso em alguma área da vida, seja física, emocional ou espiritual.

Os vícios não se limitam a substâncias químicas, como álcool ou drogas, mas incluem comportamentos como a imoralidade, o consumo desenfreado, o desejo descontrolado por poder, a ira

desmedida ou a inveja corrosiva. Eles surgem quando algo que poderia ser legítimo ou necessário passa a ocupar o lugar central na vida da pessoa, assumindo um caráter obsessivo ou idólatra.

2.2 Tipos diversos de vícios.

A LIÇÃO DIZ: *Os vícios se manifestam em diferentes áreas da natureza humana. Como mencionamos anteriormente, ele pode se manifestar por meio das necessidades mais básicas como a comida e a bebida, com a compulsão alimentar, o alcoolismo; por meio do sexo, com o vício da pornografia, sexo excessivo e promiscuidade. Dessa forma, os vícios se manifestam de maneira diversa na vida das pessoas, começando sempre de forma sorrateira, recreativa e despreziosa, até que não se consiga mais sair desse contexto dominador de maneira autônoma.*

- A sutil armadilha dos vícios. Os vícios frequentemente começam de forma inofensiva, como um hábito recreativo ou uma curiosidade. Examine sua vida em oração e com humildade. Existe algo pequeno hoje que pode se tornar uma grande cadeia amanhã?
- Domínio que escraviza. Os vícios assumem o controle gradualmente, até que o indivíduo se veja sem forças para resistir sozinho. Jesus disse: "Todo aquele que comete pecado é escravo do pecado" (Jo 8.34). Não importa a área — seja alimentação, sexualidade ou substâncias —, quando algo domina nosso coração, já não somos mais livres.
- A única saída para a liberdade. Nenhum vício pode ser vencido de forma completa e definitiva sem a graça de Deus. Enquanto tentativas humanas são importantes, é o poder de Cristo que rompe correntes: "Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" (Jo 8.36). Ele não apenas liberta, mas preenche o vazio que os vícios tentam ocupar.

2.3 Vícios presentes na vida dos jovens.

A LIÇÃO DIZ: *Há alguns vícios que são predominantes no contexto em que os jovens vivem de maneira geral. Naturalmente, sempre há exceções. Especialistas da área de Saúde Mental têm se dedicado em estudar os comportamentos de jovens por intermédio desses vícios. De acordo com eles, a dependência química é disparada o vício mais comum entre os jovens. Geralmente, a introdução ao vício se começa de maneira recreativa para depois se tornar em dependência. Esse vício impacta não só o jovem, mas toda a sua família. O alcoolismo também é um vício muito presente na vida dos jovens. Isso é um problema, pois o álcool é prejudicial ao desenvolvimento intelectual e emocional do jovem.*

Lista complementar dos vícios mais comuns entre os jovens atualmente:

1. Dependência Digital:
 - a. Uso excessivo de smartphones e redes sociais.
 - b. Compulsão por jogos online e apostas.
 - c. Dificuldade em desconectar, levando à ansiedade e isolamento social.
2. Pornografia e Sexting:
 - a. Acesso constante e facilitado a conteúdos pornográficos.
 - b. Compartilhamento inadequado de imagens íntimas, expondo a reputação e a segurança.
3. Vape e Fumo Eletrônico:
 - a. Uso crescente de cigarros eletrônicos, muitas vezes como "alternativa" ao cigarro convencional.
4. Uso de Substâncias Ilícitas Recreativas:
 - a. Crescente popularidade de drogas sintéticas em eventos e baladas.
5. Comida Por Conforto (Compulsão Alimentar):
 - a. Consumo exagerado de fast food e doces como forma de lidar com estresse e emoções negativas.
6. Busca Excessiva por Perfeição Física:
 - a. Vício em academias ou uso de esteroides e suplementos perigosos para atingir padrões corporais irrealistas.
7. Aposta em Jogos e Loterias Online:
 - a. Dependência em plataformas de apostas digitais, muitas vezes iniciada como diversão.
8. Series e Streaming (Maratonas Prolongadas):
 - a. Descontrole no consumo de séries e filmes, resultando em falta de sono e procrastinação.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

III. PROTEGENDO-SE CONTRA OS VÍCIOS

3.1 Crucificados com Cristo.

A LIÇÃO DIZ: *Podemos afirmar que, a respeito de como sermos vitoriosos contra os vícios carnis, há uma verdade demonstrada e revelada nas Escrituras: “nosso velho homem foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, a fim de que não sirvamos mais ao pecado” (Rm 6.6). Com base na verdade revelada da Palavra de Deus afirmamos que o pecado e, conseqüentemente, os vícios não têm mais poder sobre a nossa vida, pois fomos unidos a Cristo na sua morte, de maneira que semelhantemente seremos unidos a Ele na ressurreição (Rm 6.5). Por isso que quem está em Cristo não se inclina para as coisas da carne, pois seu interesse é com as coisas do Espírito que é vida e habita em nós (Rm 8.5-8).*

Como vencer os vícios segundo a Palavra de Deus?

- Reconheça sua nova identidade em Cristo. A vitória contra os vícios começa com a compreensão da nossa posição espiritual em Cristo. A Escritura nos ensina que "nosso velho homem foi crucificado com Ele" (Rm 6.6), indicando que o poder do pecado foi desfeito na vida do cristão. Reconhecer que estamos mortos para o pecado e vivos para Deus (Rm 6.11) é essencial para não nos sujeitarmos aos antigos hábitos.
- Viva pela força do Espírito Santo. Quem está em Cristo não segue mais os desejos da carne, mas vive segundo o Espírito (Rm 8.5). A presença do Espírito Santo nos capacita a manifestar Suas virtudes, como o domínio próprio, a mansidão e o amor (Gl 5.22). Buscar a direção do Espírito por meio da oração, leitura da Palavra e obediência diária é o caminho para resistir ao poder dos vícios.
- Cultive as virtudes do Espírito. Ao invés de focar no que deve ser evitado, concentre-se no desenvolvimento das virtudes espirituais. A temperança (domínio próprio) é uma característica fundamental na batalha contra os vícios. Quando o amor a Deus e o fruto do Espírito florescem em nossas vidas, somos fortalecidos para rejeitar o pecado e viver em liberdade.

3.2 Os vícios não reinam mais.

A LIÇÃO DIZ: *Ora se fomos crucificados com Cristo, não podemos ser escravos do pecado, muito menos obedecer aos apelos de nossa natureza caída (Rm 6.12.13), mas devemos ser dominados pelo Espírito Santo. Isso não significa que não seremos tentados pelos desejos do pecado. Por isso, o apóstolo apela para que nos entreguemos todos os dias a Deus para desenvolver as virtudes do Espírito (Rm 6.13).*

A vida cristã é um chamado à liberdade e santidade. Não somos mais escravos do pecado, mas filhos de Deus, capacitados pelo Espírito. Que possamos declarar, como Paulo: "Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim" (Gl 2.20). Viva essa verdade hoje e todos os dias!

3.3 Exercendo o autodomínio.

A LIÇÃO DIZ: *O apóstolo Paulo diz que fazemos parte de uma nova realidade espiritual, ou seja, estamos na graça. Essa graça maravilhosa nos alcançou de maneira poderosa (Ef 2.8-10). Por isso, o pecado não pode mais nos dominar (Rm 6.14). Dessa forma, como consequência da obra realizada pelo Espírito Santo em nossas vidas, podemos dizer não ao pecado, ao vício e, ao mesmo tempo, cultivar uma virtude indispensável para vencer as lutas contra os desejos pecaminosos: a virtude do autodomínio da temperança. Desenvolvemos essa virtude quando nos submetemos, de maneira plena, ao domínio do Espírito Santo.*

Autodomínio é a capacidade de controlar e dirigir os próprios impulsos, desejos e emoções de acordo com os princípios de disciplina e sabedoria. No contexto bíblico, o autodomínio é uma virtude fundamental para a vida cristã, pois permite ao indivíduo resistir às tentações, agir de maneira equilibrada e tomar decisões que honram a Deus. O autodomínio é visto como um fruto do Espírito Santo e envolve não ceder ao pecado ou aos vícios, mantendo-se firme nos propósitos divinos. É o controle sobre a carne e os desejos mundanos, permitindo ao cristão viver conforme os valores espirituais e não ser dominado por suas paixões ou fraquezas.

O Espírito Santo é quem nos capacita a exercer o autodomínio, pois Ele é quem nos dá a força para resistir ao pecado e nos ensina a viver de acordo com os princípios de Deus. Como cristãos, somos chamados a andar pelo Espírito, o que significa viver em sintonia com Sua direção, permitindo que Ele nos guie na luta contra nossos impulsos pecaminosos. Gálatas 5.16 afirma: "Digo, porém: andai pelo Espírito, e jamais satisfareis a concupiscência da carne".

No entanto, também temos uma responsabilidade pessoal. Em Filipenses 2.12-13, Paulo ensina que devemos "operar a nossa salvação com temor e tremor", pois "Deus é o que em vós opera tanto o

querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade". Isso mostra que, embora o Espírito Santo nos capacite, precisamos colaborar, fazendo a nossa parte, como orar, buscar a santidade, praticar a obediência e tomar decisões sábias.

Portanto, o autodomínio é fruto da ação conjunta: o Espírito Santo nos fortalece, mas nós também precisamos cooperar com Ele, fazendo escolhas que alinhem nossa vontade com a vontade de Deus.

CONCLUSÃO

Considerações finais:

- Busque sempre a sabedoria de Deus. Ao fazer da Palavra de Deus a base de nossas decisões diárias, podemos encontrar forças para resistir aos vícios que nos assediam e viver em liberdade.
- Dependendo do Espírito Santo. Embora o autodomínio seja um esforço pessoal, ele não é possível sem o auxílio do Espírito Santo. Ele é quem nos capacita a resistir ao pecado e a viver uma vida santa.
- Examine sua vida com sinceridade. Ao refletirmos sobre nossas atitudes e hábitos, devemos ser honestos conosco mesmos sobre áreas onde os vícios podem estar nos dominando. Ao reconhecer essas áreas, podemos agir de forma proativa, buscando a ajuda de Deus e da igreja para romper com esses padrões destrutivos.

ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR

REFERÊNCIAS

LOPES, Hernandes Dias. Provérbios: manual de sabedoria para a vida. São Paulo: Hagnos, 2016.

SWINDOLL, Chales. Vivendo Provérbios. Rio de Janeiro: CPAD, 2013.

WIERSBE, Warren. Comentário bíblico expositivo. São Paulo: Geografia, 2017.

WALTKE, Bruce K. Comentários do Antigo Testamento - Provérbios - Volume 1 e 2. Cultura Cristã, 2019.